



Sons e Fotografias

Filipe Sobral

Graduando em Cinema e Audiovisual pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: filipesobral@hotmail.com.br

Sou fotógrafo há mais ou menos três anos, antes de iniciar o Curso de Cinema e Audiovisual. Sempre fui apaixonado por fotografia e acredito que o som é algo fundamental para que possamos compor uma boa imagem. Quando estou fotografando, procuro absorver o máximo dos sons que me rodeiam para que eu possa fazer uma boa imagem. Seja o canto de um pássaro, o som da chuva caindo ou do vento balançando as folhas de uma árvore, procuro sempre me concentrar nesses sons e colocar o máximo deles em minhas fotografias.

Algo interessante que percebo é a capacidade que os sons têm de ativarem um processo criativo. Quando estou deitado ou mexendo no computador e começa uma chuva, por exemplo, ou quando escuto o som de algum instrumento musical, pego logo a câmera e saio correndo para tentar capturar um momento.

Uma das coisas que mais me fascinam e que mais gosto de fotografar é a água. Acho tão interessante seu som e as imagens que ela pode proporcionar. É tão interessante descobrir que, com uma câmera, posso congelá-la de qualquer forma, desafiando até as leis da gravidade. Gosto também de fotografar expressões faciais e tento, de toda maneira, fazer com que essas fotografias estejam carregadas de sons imaginários, para que quem a esteja vendo consiga perceber isso e passar mais tempo contemplando essas imagens.

Seria muito interessante se todos nós tentássemos, antes de fotografar, escutar os sons que nos rodeiam; talvez até ficasse mais fácil compor uma bela imagem. Devíamos “capturar” os sons em todas as nossas fotografias, dando mais importância para eles, pois essa característica tem o poder de transformar e deixar nossas imagens mais vivas.



Quase todas as fotografias apresentadas neste ensaio foram feitas de dentro da minha casa, com meus familiares e meus animais de estimação. Gosto muito de ficar sozinho fotografando e de explorar o máximo do ambiente que estou, por menor que seja. Uso dessas limitações para aperfeiçoar minhas técnicas e poder fazer fotografias mais interessantes.

Veja o ensaio fotográfico no arquivo em anexo.